

Relatório e Contas de 2015

Relatório de Gestão

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração da Prestação de Contas do Fundo Cultural

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo às Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Fiscal Único



**Relatório
de Gestão
1**

Handwritten signatures and initials:
- Top right: "Relatório" (partially visible)
- Middle right: "Gestão" (partially visible)
- Bottom right: "1" (partially visible)
- Far right: "RA" (partially visible)

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

I. Enquadramento geral da actividade de cobrança desenvolvida em 2015

O ano de 2015, no seu primeiro semestre, confirmou lamentavelmente as expectativas da AGE COP, dado que o atraso na publicação da revisão da Lei da Cópia Privada provocou uma queda ainda mais acentuada nas nossas receitas.

No segundo semestre, no entanto, depois da publicação da Lei e da sua entrada em vigor, após um longo período de discussão, a AGE COP começou a recuperar as suas receitas para níveis mais próximos dos seus objectivos, apesar de ainda se situarem cerca de 42% abaixo de há dez anos atrás.

Durante 2015 e logo que foi conhecida a nova Lei a AGE COP desenvolveu um trabalho de criação e implementação de um novo site que permite a todos os declarantes terem uma resposta rápida e adequada às suas necessidades e uma ferramenta facilitadora de toda a informação requerida por Lei. Desta forma criaram-se condições para uma optimização de funcionamento que passou pela criação de novos procedimentos e pela implantação de soluções inovadoras.

A Direcção da AGE COP gostaria de, nesta altura, salientar todo o trabalho de recolha e troca de informações com os nossos parceiros de mercado, que foram essenciais para o sucesso operacional que se atingiu.

Como ficou dito no Relatório e Contas do ano passado, só em 2016 se poderão começar a atingir os resultados que permitirão à AGE COP iniciar a recuperação de dez anos de perdas, ainda assim irreparáveis, provocadas pelos atrasos sucessivos na publicação da Lei.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Analisando as cobranças efectuadas ao longo do ano de 2015, são de destacar os seguintes dados:

- € 3.286.884,79 de facturação total – este valor reflecte as alterações resultantes da entrada em vigor da nova Lei da Cópia Privada, tendo o 3º trimestre de 2015 sido, já, abrangido pelas novas regras. Assim, o Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual facturou, em 2015, € 2.677.782,95. O Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica foi responsável por € 609.101,84 de facturação. Deste modo, a facturação total deste ano teve um aumento de 448,14% face à do ano passado, que se cifrou em € 599.640,61.
- Quanto aos recebimentos efectivos, independentemente do trimestre a que respeitam, totalizam o valor de € 3.323.438,27, sendo € 2.714.579,32 do Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual e € 608.858,95 do Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica. Em 2014 o total recebido ascendeu a € 688.191,39, sendo o valor de 2015 superior ao do ano anterior em 382,92%.

Os valores cobrados no ano de 2015 encontram-se melhor detalhados, por mês, no **anexo 1**.

Apresentamos de seguida a evolução dos valores facturados pela AGECOP, no âmbito das compensações pela cópia privada, previstas na Lei 62/98, no período compreendido entre 2005 e 2015.

Handwritten signatures and initials:
Hil
AGCOP
28

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

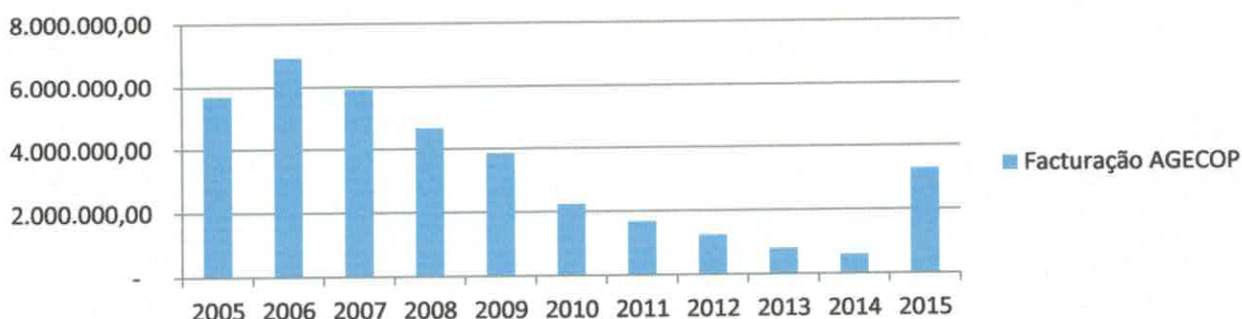
AGECOP

FACTURAÇÃO 2005-2015

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Var. 2005-2015 %
DCSA 1)	5.672.530,38	6.907.733,99	5.890.973,52	4.629.468,82	3.833.470,61	2.224.882,79	1.672.371,72	1.208.065,18	784.612,88	592.810,66	2.677.782,95	-53%
DCGR 2)	-	9.038,40	23.883,19	20.270,86	18.348,43	8.321,46	16.591,83	27.332,71	10.942,96	6.829,95	609.101,84	
Total	5.672.530,38	6.916.772,39	5.914.856,71	4.649.739,68	3.851.819,04	2.233.204,25	1.688.963,55	1.235.397,89	795.555,84	599.640,61	3.286.884,79	-42%

1) Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual
2) Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica

Facturação AGE COP



Passemos agora a uma análise mais detalhada das cobranças de 2015, para cada um dos Departamentos:

No que respeita ao **Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual**, em virtude da actualização da Lei da Cópia Privada, verificou-se um acréscimo bastante significativo nos valores declarados e posteriormente facturados pela AGE COP. Em 2015 o Departamento apresentou um volume de facturação de € 2.677.782,95, constatando-se um acréscimo de 351,71%, face a 2014, que se ficou pelos € 592.810,66. Dos € 2.677.782,95 facturados pelo Departamento, em 2015, € 2.359.011,46 (88,10%) são resultado da nova Lei, e referem-se aos valores declarados do 3º trimestre de 2015.

Handwritten signatures and initials:
A. G. G.
A. G. G.
A. G. G.



Associação para a Gestão da Cópia Privada

Relativamente aos valores recebidos, constata-se um acréscimo de 299,08% em relação a 2014. Dos € 2.714.579,32 recebidos pelo Departamento, em 2015, € 2.348.879,09 (86,53%) referem-se a cobranças efectuadas ao abrigo da nova Lei, de valores declarados do 3º trimestre de 2015.

Quanto ao ratio de cobrança face aos valores declarados, o mesmo situa-se nos 98,99 %.

Uma análise detalhada do facturado e recebido, por ano e por período, e respectivo ratio de cobrança, encontra-se no **anexo 2**.

A partir de 5 de Julho de 2015, com a entrada em vigor da Lei 49/2015, o âmbito dos aparelhos e suportes incluídos, para efeitos de compensação pela Cópia Privada, sofreu um alargamento substancial, passando a considerar novos equipamentos e dispositivos que permitem o armazenamento e reprodução de conteúdos protegidos, como memórias USB, cartões de memória, memórias e discos rígidos integrados em leitores de MP3 e MP4, telemóveis, *smartphones*, *tablets*, boxes digitais, discos (internos e externos, que incluem os designados discos multimédia), *blu-ray*, entre outros, com capacidades muito superiores às dos CD e DVD que, entretanto, foram caindo em desuso.

No entanto, não obstante o grande aumento verificado nos valores declarados, a questão da fraude continua a ser uma preocupação existente, pelo que se impõe a promoção de acções de fiscalização de forma permanente e efectiva.

Em 2015, manteve-se a política de recuperação de créditos definida para os últimos três anos, contudo a Direcção entende que do valor em dívida a 31/12/2015 (€ 486.801,23) a quantia de € 476.979,94 se afigura de cobrança improvável, dado que as



Associação para a Gestão da Cópia Privada

empresas devedoras estão em insolvência e/ou sem meios para pagamento das dívidas, embora se tenha que aguardar o desfecho judicial definitivo.

Relativamente ao **Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica**, os dados de cobrança referentes a 2015 revelam uma facturação de € 609.101,84, verificando-se um acréscimo de 8.818,10%, quando comparada com os € 6.829,95 registados em 2014. Esta evolução é devida à entrada em vigor da nova Lei e ao facto deste Departamento ter agora direito às compensações cobradas nas vendas de aparelhos, equipamentos e instrumentos técnicos de reprodução como equipamentos multifunções, fotocopiadoras, impressoras e *scanners* e ainda a uma percentagem das compensações cobradas nas vendas de memórias USB, cartões de memória e memórias ou discos rígidos integrados em computadores. Os valores facturados de acordo com a tabela anexa à Lei 49/2015 (€ 602.714,41) representam, assim, 98,95% do total facturado no ano e referem-se ao 3º trimestre de 2015. Já o valor resultante das compensações cobradas nas vendas de fotocópias de obras (€ 6.387,43) apresenta uma quebra de 6,48%, em relação a 2014.

Quanto aos recebimentos, ascendem a € 608.858,95, verificando-se um acréscimo de 7.257,54% face a 2014, representando o montante recebido conforme a tabela anexa à Lei 49/2015 cerca de 98,97% do total recebido. Os dados comparativos de facturação e recebimentos encontram-se melhor detalhados no **anexo 1**.

No que respeita ao ratio de cobrança relativo aos valores facturados, o mesmo situa-se nos 92,10%.

Uma análise detalhada da facturação e dos recebimentos, por ano e por período, e o respectivo ratio de cobrança, encontra-se no **anexo 3**.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Apesar dos esforços de cobrança desenvolvidos, a Direcção entende que a quantia de € 4.058,16 deverá ser considerada de cobrança improvável, dado que as entidades devedoras estão em insolvência e/ou sem meios para pagamento das dívidas.

II. Alteração da Lei – Alguns dados sobre as acções levadas a cabo pela AGE COP

Durante o ano de 2015 foi intensa a acção desenvolvida pela Direcção da AGE COP no sentido de tentar, em definitivo, que a nova Lei fosse aprovada.

Mantivemos reuniões, encontros, debates e sessões de esclarecimento, com todos os envolvidos no processo legislativo, do Governo à Assembleia da República, dos parceiros de mercado a especialistas na matéria, de todos os nossos Associados até aos destinatários últimos da nossa acção, ou seja, os titulares de direitos que representamos. Para todos vai o nosso agradecimento. Depois da primeira aprovação na AR ainda decorreram mais cinco meses até que, finalmente, a Lei 49/2015 fosse promulgada e publicada.

Atingiu-se pois em 2015 um objectivo, sem dúvida importante e decisivo para todos os criadores, que a AGE COP e os seus Associados representam. Mas não se corrigiu o imenso prejuízo acumulado, durante mais de dez anos, com a clara desadequação da Lei à nova realidade de mercado.

Assim, é indispensável que a AGE COP, cumprindo a Lei que a criou, continue, sem parar, na defesa dos interesses dos seus Associados e de todos os seus titulares de direitos, destinatários últimos da sua actividade.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

III. Distribuição

Em Dezembro foi efectuada a distribuição das quantias cobradas, de 1 de Dezembro de 2014 a 30 de Novembro 2015, e dos juros das aplicações financeiras efectuadas, conforme os mapas de distribuição aprovados pela Direcção, para o **Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual**.

Foi distribuída pelos nossos Associados a quantia total de € 2.113.087,35, de acordo com as proporções estabelecidas na Lei e na norma transitória, aprovada em Assembleia Geral, e também com o estabelecido entre os produtores:

✓ SPA	€ 845.234,94
✓ GDA	€ 633.926,21
✓ GEDIPE	€ 339.826,98
✓ AUDIOGEST	€ 294.099,22

Relativamente ao **Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica**, por decisão dos Associados deste Departamento, não se verificou qualquer distribuição das compensações cobradas, devendo a mesma ser efectuada só depois de conhecidos os resultados dos estudos previstos na alínea b) do nº 3 do artigo 6º da Lei 62/98 (na redacção resultante da Lei nº 49/2015).

Ainda assim, e de acordo com os termos de distribuição da norma transitória, aprovada em Assembleia Geral, a 31 de Dezembro de 2015 estaria disponível para distribuição aos Associados deste Departamento a quantia de € 496.146,17.

A AGECOP deu cumprimento ao estabelecido no nº 1 do art.º 7º da Lei 62/98, de 1 de Setembro, alterada pela Lei 49/2015, de 5 de Junho, tendo afectado 20% das compensações equitativas recebidas ao Fundo Cultural, destinado a “acções de incentivo à actividade cultural e à investigação e divulgação dos direitos de autor e direitos conexos”.

Valores afectos ao Fundo Cultural, no exercício de 2015		
	Total Recebido	Valor afecto ao Fundo Cultural (20%)
DEPARTAMENTO DE CÓPIA SONORA E AUDIOVISUAL		
Lei 50/2004	365.700,23	73.140,06
Lei 49/2015 (desde 5 de Julho de 2015)	2.348.879,09	469.775,82
Total	2.714.579,32	542.915,88
DEPARTAMENTO DE CÓPIA GRÁFICA E REPROGRÁFICA		
Tarifa anual - nº 2 do art.º 3º da Lei 62/98	6.258,11	1.251,62
Lei 49/2015 - tabela anexa (desde 5 de Julho de 2015)	602.600,84	120.520,17
Total	608.858,95	121.771,79
TOTAIS	3.323.438,27	664.687,67

Foi distribuída aos Associados deste Departamento a quantia total de € 528.097,63, com a seguinte composição:

✓ SPA	€ 211.239,05
✓ GDA	€ 158.429,29
✓ GEDIPE	€ 84.928,73
✓ AUDIOGEST	€ 73.500,56

PS
A
Prophet
along



Associação para a Gestão da Cópia Privada

Da verba colocada à disposição dos Associados do Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual, a 31 de Dezembro de 2015, o valor de € 73.500,56, disponibilizado à AUDIOGEST, não tinha, ainda, sido levantado.

Quanto ao **Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica**, não foi realizada qualquer distribuição do Fundo Cultural, por decisão dos Associados deste Departamento, tendo os mesmos decidido aguardar pelos resultados dos estudos previstos na Lei.

A 31 de Dezembro de 2015, caberia a este Departamento (de acordo com os critérios estabelecidos à data), a verba de € 101.610,18.

V. Rendimentos

Os rendimentos do ano de 2015 ascendem a € 161.783,88 e decorrem da cobrança de quotas aos seus Associados, correspondendo € 29.639,05 ao Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica e € 132.144,83 ao Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual.

VI. Gastos

Os gastos, no exercício de 2015, ascenderam a € 161.763,52, conforme o quadro seguinte (em euros):

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

ESTRUTURA DOS GASTOS	2015	%	2014	%	Var.	Var. %
TOTAL	161.763,52	100%	105.138,25	100%	56.625,27	54%
Fornecimentos e serviços externos	125.776,15	78%	78.039,81	74%	47.736,34	61,17%
Trabalhos especializados	88.769,71	55%	51.191,18	49%	37.578,53	73,41%
Honorários	20.626,12	13%	11.132,73	11%	9.493,39	85,27%
Conservação e reparação	607,92	0%	496,92	0%	111,00	22,34%
Serviços bancários e financeiros	283,10	0%	238,02	0%	45,08	18,94%
Material de escritório	1.377,44	1%	717,29	1%	660,15	92,03%
Electricidade	569,86	0%	556,33	1%	13,53	2,43%
Água	287,16	0%	168,35	0%	118,81	70,57%
Outros combustíveis (gás)	32,41	0%	24,86	0%	7,55	30,37%
Deslocações e estadas	107,28	0%	-	0%	107,28	
Transporte de pessoal	748,40	0%	713,40	1%	35,00	4,91%
Rendas isentas	8.975,00	6%	8.775,00	8%	200,00	2,28%
Rendas e alugueres	110,76	0%	155,04	0%	- 44,28	-28,56%
Comunicação	1.358,21	1%	1.485,25	1%	- 127,04	-8,55%
Contencioso e notariado		0%	492,00	0%	- 492,00	-100,00%
Despesas de representação	150,00	0%	133,25	0%	16,75	12,57%
Limpeza, higiene e conforto	1.396,98	1%	1.338,48	1%	58,50	4,37%
Outros serviços	375,80	0%	421,71	0%	- 45,91	-10,89%
Gastos com o pessoal	34.057,90	21%	24.780,65	24%	9.277,25	37,44%
Remunerações do pessoal	26.933,32	17%	19.368,50	18%	7.564,82	39,06%
Segurança Social	5.730,14	4%	4.099,22	4%	1.630,92	39,79%
Outros encargos sobre remunerações - FCT	1,61	0%	-	0%	1,61	
Seguros - Acidentes de Trabalho	328,11	0%	328,34	0%	- 0,23	-0,07%
Outros gastos	143,51	0%	143,51	0%	-	0,00%
Seguros - Saúde	921,21	1%	841,08	1%	80,13	9,53%
Gastos de depreciação e de amortizações	1.084,47	1%	1.417,79	1%	- 333,32	-23,51%
Outros gastos e perdas	845,00	1%	900,00	1%	- 55,00	-6,11%
Outros		0%	55,00	0%	- 55,00	-100,00%
Quotizações-IFRRO	845,00	1%	845,00	1%	-	0,00%

O aumento de gastos verificado, relativamente a 2014, na ordem dos 54%, prende-se com a implementação da nova Lei e todos os encargos associados, nomeadamente com a criação de um novo site e sistema declarativo, estudos, serviços de consultoria no âmbito de esclarecimento da Lei 49/2015, ajustamentos com os gastos de pessoal face ao acréscimo de actividade, entre outros.

VII. Execução Orçamental

Os custos de funcionamento totalizaram € 161.763,52, representando uma execução de 88,67% do valor do orçamento para 2015 (€ 182.437,41). A execução orçamental do

Handwritten signature and initials:
Kil R
AS
Phosphor



Associação para a Gestão da Cópia Privada

ano em análise representa 4,92% do valor total da facturação registada (€ 3.286.884,79) e 4,87% do total recebido (€ 3.323.438,27). O detalhe da execução consta do **anexo 4**.

Os custos de funcionamento devem ser integralmente cobertos pelo pagamento de quotas, por parte dos Associados da AGE COP. Quanto à respectiva imputação por Departamento, a mesma deverá ser efectuada nos seguintes termos:

O total recebido pela AGE COP, em 2015, foi de € 3.323.438,27. O Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual foi responsável por € 2.714.579,32, quantia que representa 81,68% do mesmo.

O Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica gerou € 608.858,95, ou seja, 18,32% do total de recebimentos.

Os custos de funcionamento ascendem a € 161.763,52, a que acrescem € 20,36 referentes a tributação. O **Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual** deve suportar 81,68% dos mesmos, o que equivale a € 132.144,83. Em 2015, aquando da Distribuição de Direitos efectuada, foram debitadas quotas no valor de € 151.350,08. Deste modo, em 2016, deverá ser efectuado o respectivo acerto, a favor dos Associados, deste Departamento, no valor de € 19.205,25.

O **Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica** deve suportar 18,32% dos referidos custos, pelo que a quota de 2015 corresponde a € 29.639,05.

VIII. Contabilidade e fiscalidade

A situação contabilística e fiscal da Associação está regularizada. Em 2015, a AGE COP, na sequência de diferenças de interpretação relativamente à aplicação do IVA, entre a

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Autoridade Tributária e a Associação, foi alvo de uma inspecção por parte dos Serviços de Inspecção Tributária, para os exercícios de 2011, 2012 e 2013. Da mesma resultaram liquidações adicionais de IVA no valor de € 303.045,08 que, acrescidas de juros, totalizam € 341.688,31.

A AGE COP, tendo em conta os pareceres e os relatórios de que dispõe, discorda frontalmente do entendimento da Autoridade Tributária, pelo que o processo se encontra em fase de contestação.

As obrigações declarativas têm sido cumpridas, nos termos definidos pelo Revisor Oficial de Contas, não existindo qualquer irregularidade.

A contabilidade está organizada de acordo com o princípio da existência de centros de imputação de custos, apresentando assim maior rigor para o controlo da gestão.

IX. Resultados

Nos termos do balanço e dos demais documentos que evidenciam a situação contabilística da Associação, os resultados do presente exercício equivalem a zero, pelo que não se efectua qualquer proposta de aplicação de resultados.

X. Agradecimentos

A Direcção agradece a todos os funcionários e colaboradores por todo o seu empenhamento e dedicação, bem como aos membros dos restantes órgãos sociais que acompanharam em permanência a actividade da AGE COP.

Handwritten signatures and initials:
Hil
PS
[Signature]
[Signature]

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Importa finalmente agradecer a todos os Associados por todo o suporte e empenhamento que sempre evidenciaram, nomeadamente através dos seus contributos para as acções conducentes à alteração da Lei da Cópia Privada.

NOTA FINAL: O presente Relatório de Gestão e as Contas referentes a 2015 correspondem aos actos de gestão da anterior Direcção.

Lisboa, 18 de Março de 2016

A Direcção

SPA



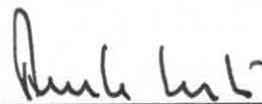
(João David Nunes)

GDA



(Teresa Oliveira)

GEDIPE



(Paulo Santos)

APEL



(João Alvim)

VISAPRESS



(Rui Silva Lopes)

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

ANEXO 1 - FACTURADO E RECEBIDO - LEI 62/98 - AGE COP- 2015

Jan-31/12/2015

Facturado Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual

Documento	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total	Var %
Lei 50/2004	71.235,93	43.405,36	-	54.028,20	42.174,52	9.341,55	89.995,33	8.371,65	-	221,70	-	-	318.771,49	-46,23%
Lei 49/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.359.011,46	-
Total	71.235,93	43.405,36	-	54.028,20	42.174,52	9.341,55	89.995,33	8.371,65	-	221,70	-	-	2.677.782,95	351,71%

Facturado Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica

Documento	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total	Var %
Tarifa Anual	23,53	2.770,46	1.811,53	1.174,62	241,72	31,65	88,33	-	-	-	307,17	1,72	6.387,43	-6,48%
Lei 49/2015- tabela anexo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	602.714,41	-
Total	23,53	2.770,46	1.811,53	1.174,62	241,72	31,65	88,33	-	-	-	1.409,83	141,70	609.101,84	8818,10%

Total facturado	71.259,46	46.175,82	1.811,53	55.202,82	42.416,24	9.309,90	90.083,66	8.371,65	-	2.951.307,15	9.453,03	1.496,28	3.286.884,79	448,14%
------------------------	------------------	------------------	-----------------	------------------	------------------	-----------------	------------------	-----------------	----------	---------------------	-----------------	-----------------	---------------------	----------------

Recebido Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual

Documento	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total	Var %
Lei 50/2004	5.792,18	34.274,72	31.473,20	92.291,83	24.866,50	39.197,09	19.258,39	48.486,46	24.546,45	31.037,81	4.048,64	10.426,96	365.700,23	-46,24%
Lei 49/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.348.879,09	-
Total	5.792,18	34.274,72	31.473,20	92.291,83	24.866,50	39.197,09	19.258,39	48.486,46	24.546,45	145.181,44	2.113.306,55	135.904,51	2.714.579,32	299,00%

Recebido Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica

Documento	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total	Var %
Tarifa Anual	13,27	916,21	2.463,25	979,04	1.166,26	336,88	5,77	6,88	25,92	41,91	249,34	64,92	6.258,11	-21,60%
Lei 49/2015- tabela anexo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	602.600,84	-
Total	13,27	916,21	2.463,25	979,04	1.166,26	336,88	5,77	6,88	25,92	1.860,59	599.352,31	1.744,11	608.858,95	7527,54%

Total recebido	5.805,45	35.190,93	33.936,45	93.270,87	26.032,76	39.533,97	19.252,62	48.493,34	24.572,37	147.042,03	2.712.658,86	137.648,62	3.323.438,27	382,97%
-----------------------	-----------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	-------------------	---------------------	-------------------	---------------------	----------------

	Jan-31/12/2015	Jan-31/12/2014	Total 2014	Total prev. 2015	Var. à data %	Var. total 2014 %	Var. prev. 2015 %
Facturado DCSA	2.677.782,95	592.810,66	592.810,66	-	351,71%	351,71%	-
Facturado DCGR	609.101,84	6.829,95	6.829,95	-	8818,10%	8818,10%	-
Total facturado	3.286.884,79	599.640,61	599.640,61	3.279.000,00	448,14%	448,14%	0,24%
Recebido DCSA	2.714.579,32	680.209,01	680.209,01	-	299,08%	299,08%	-
Recebido DCGR	608.858,95	7.982,38	7.982,38	-	7527,54%	7527,54%	-
Total recebido	3.323.438,27	688.191,39	688.191,39	3.287.982,38	382,92%	382,92%	-
Total Facturado Lei 49/2015	2.961.725,87	-	-	-	-	-	-
Total Recebido Lei 49/2015	2.951.475,93	-	-	-	-	-	-

Associação para a Gestão da Cópia Privada

ANEXO 2 - Faturação e recebimentos - Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual

Períodos	Faturado						Total	Recbimentos					Valores a receber de compensações 31/12/2015 (R\$)	Ratão de cobertura %	
	Ata 2010	2011	2012	2013	2014	2015		2010	2011	2012	2013	2014			2015
Até ao 2.º trimestre 2006 1)	9.655.706,54						9.708.902,94	9.655.706,54		53.106,23	90,17			9.708.902,94	100,00
1.º trimestre de 2006	1.152.591,76	16,5					1.152.608,26	1.120.334,95	17.399,70	14.924,11	9,50	-60,00		1.152.608,26	0,00
2.º trimestre de 2006	1.728.905,23						1.728.905,23	1.438.248,22	12.755,01	63,00				1.451.003,23	83,93
1.º trimestre de 2007	1.684.712,62	66,25					1.684.780,87	1.610.533,86	28.793,35	-90,00	46,13			1.639.395,46	97,31
2.º trimestre de 2007	1.623.323,28	46,13					1.623.353,28	1.623.353,28	810,86		25,86		60,00	1.623.369,41	100,00
3.º trimestre de 2007	1.386.976,40	25,86				-16.185,19	1.372.817,07	1.371.980,35			6,56			1.372.817,07	100,00
4.º trimestre de 2007	1.341.750,48	6,56				-7.575,65	1.334.181,39	1.334.174,83			4,86			1.334.181,39	100,00
1.º trimestre de 2008	1.483.908,90	4,86					1.483.914,76	1.480.348,51			47,26			1.483.914,76	100,00
2.º trimestre de 2008	1.103.775,66	-5.327,10	47,26	-578,60			1.099.317,22	1.098.248,85		1.621,11	5,49			1.099.317,22	100,00
3.º trimestre de 2008	932.714,99	61,11					932.776,10	931.352,89		13.923,77	5,49			932.776,10	100,00
4.º trimestre de 2008	983.372,52	1.352,20	12.039,68	494,60			986.764,40	983.372,52	907,98	444,22	12.039,68			986.764,40	100,00
1.º trimestre de 2009	1.159.669,15	2.531,55	31.728,44	-3.480,75			1.224.448,39	1.170.011,10	2.007,44	532,11	29.570,69	-1.331,00		1.200.790,34	98,07
2.º trimestre de 2009	972.919,14	1.969,75	14.117,40		5,56		989.011,85	941.556,56	1.394,39	1.695,36	69,52			958.547,40	96,92
3.º trimestre de 2009	736.374,39	836,96	29.471,86				766.832,21	705.754,79	9,20	880,26	48,40			736.067,11	96,01
4.º trimestre de 2009	838.376,23	1.748,89	21.442,34	68,88			861.636,34	862.740,66	181.801,25	47.233,86	98,02			833.085,99	96,69
1.º trimestre de 2010	595.190,74	2.539,89	23.596,89				620.695,79	429.672,15	129.813,24	17.746,35	96,25			600.634,64	96,77
2.º trimestre de 2010	758.077,68	6.489,72	6.489,72	4,96			767.063,14	881.518,58	33,86	37.673,19	33,86	-3,69		756.426,77	98,61
3.º trimestre de 2010	519.044,71	15.937,73	1.841,97				536.824,41	399.030,29	174.381,17	1.705,01	966,94			536.083,41	99,86
4.º trimestre de 2010	315.591,42	343.282,39	3.482,59	122,30			462.488,70	283.069,40	172.677,94	686,49	3.511,88			462.450,99	99,99
1.º trimestre de 2011	474.831,40	3.992,94	3.992,94	127,50			479.001,84	476.854,35	476.854,35	708,54	3.948,23	-2.504,49		479.006,53	100,00
2.º trimestre de 2011	341.015,07	5.344,22	494,60				346.933,89	340.387,83	1.912,52	4.197,55	353,99			346.853,88	100,00
3.º trimestre de 2011	318.377,02	2.115,06	36,80				320.528,88	317.578,69	317.578,69	1.236,00	152,58			320.528,69	100,00
4.º trimestre de 2011	359.089,95	5.409,25	5.409,25	37,40			364.536,60	340.891,82	15.452,65	108,90	2.775,73			359.229,10	98,54
1.º trimestre de 2012		315.585,56	53,30		-57,37		315.583,49		312.703,11	278,17	2.602,21			315.583,49	100,00
2.º trimestre de 2012		272.818,51	138,00	-98,47			272.856,04		272.254,71	202,11	401,22			272.858,04	100,00
3.º trimestre de 2012		214.511,35	350,68	-1,33			214.860,90		212.790,38	1.615,15	455,57			214.860,90	100,00
4.º trimestre de 2012		214.218,30					246.760,03		169.790,92	76.892,81				246.683,79	76,30
1.º trimestre de 2013		217.822,95			401,50		218.224,45		216.310,63	1.913,82				218.224,45	100,00
2.º trimestre de 2013		196.577,37			15,56		196.127,43		195.012,62	1.114,81				196.127,43	100,00
3.º trimestre de 2013		181.542,65			14,72		181.557,37		180.823,28	734,09				181.557,37	100,00
4.º trimestre de 2013		181.616,08			11,395,37		193.011,45		148.777,82	44.233,63				193.011,45	100,00
1.º trimestre de 2014					169.888,74		169.888,74			168.566,64				169.888,74	100,00
2.º trimestre de 2014					6,40		145.546,90		144.523,41	1.023,49				145.546,90	100,00
3.º trimestre de 2014					134.248,51		134.254,91		133.674,19	6,40				133.680,59	97,32
4.º trimestre de 2014					131.299,36		131.671,64		130.675,01	519,97				131.194,58	99,64
1.º trimestre de 2015					117.833,82		117.833,82		102.373,06	116.832,65				116.832,65	99,49
2.º trimestre de 2015					102.373,06		102.373,06		98.364,23	101.778,06				101.778,06	99,42
3.º trimestre de 2015					98.364,23		98.364,23		97.436,91	97.436,91				97.436,91	99,06
4.º trimestre de 2015					2.359.233,16		2.359.233,16		2.349.042,79	2.349.042,79				2.349.042,79	99,57
Juros de mora	19.950,22	12.262,97	660,30	0,00				19.950,22	12.262,97	660,30	0,00			32.873,49	100,00
Total	29.080.933,06	1.672.371,72	1.259.339,51	756.712,05	592.664,01	2.677.317,45	35.989.937,80	27.742.858,55	2.304.655,37	1.179.744,20	880.490,12	680.209,01	2.714.578,32	35.502.536,57	98,99
														486.801,23	

- 3) Inclui a quantia de 51.274,33 euros recebida da ENITEC, em resultado do apuramento de sua massa insolvente
- 4) Foi deduzida a quantia de 27.900,83 euros, pertencentes a Rui Nélvis Unipessoal, Lda., considerados incorríveis na contabilidade
- 5) Foi deduzida a quantia de 157.171 euros, pertencentes a Sanyo Portugal, S.A., considerada incorrível na contabilidade
- 6) Inclui regularização de saldos no total de 10,52 euros, pertencentes a LS Electronics Portugal, S.A.; Lidl & Clix; MCH-Modelo Continente
- 7) Foi deduzida a quantia de 485.50€, pertencente a sub-total, Lda., considerada incorrível na contabilidade
- 8) A quantia de 476.979,94€ é considerada de cobrança duvidosa.

Handwritten signatures and initials:
 2
 J
 11/12/2015
 18

ANEXO 3 - Facturação e recebimentos - Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica

Períodos	Facturado						Recebimentos						Valores a receber de compensações 31/12/2015, 21)	Ratio de cobrança %	
	Até 2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	Até 2010	2011	2012	2013	2014			2015
Ano 2005	81,11	-54,15	8,31				35,27	28,01	8,19	0,10	4,56			40,86	115,85
Ano 2006	18241,77	63,7	571,28				18.569,54	14.699,86	1.048,65	1.327,60	210,20			17.286,31	93,09
Ano 2007 1)	18695,59	166,99	1671,47				20.215,29	14.617,39	1.146,92	2.983,14	309,35		6,80	19.063,60	94,30
Ano 2008	18979,85	832,49	1272,74				21.074,89	14.699,20	1.044,42	3.673,71	494,04			20.089,12	95,77
Ano 2009	17383,92	556,17	3205,67	-10,19	0,00		21.370,22	13.048,78	2.209,59	4.177,59	676,53	177,75	-33,95	19.980,29	93,52
Ano 2010 1)	5683,27	5608,79	4029,55	260,01	-35,55	-59,25	15.577,50	4.121,76	4.390,81	6.398,67	371,68	314,49	6,99	15.604,40	100,17
Ano 2011 1)		9417,84	4026,55	279,56	35,58	-59,25	13.657,75		6.899,14	6.751,92	787,02	109,06	-48,86	14.498,28	106,15
Ano 2012 1)			12547,14	209,49	63,12	-106,28	11.847,60			11.649,85	993,89	-372,43	-142,14	12.129,17	102,38
Ano 2013 1)				-508,52	-84,74	-906,07	9.605,99				9.987,21	752,50	-1.229,71	9.510,00	99,00
Ano 2014				10.694,61	7.652,85	7.095,24	7.865,22					7.099,26	856,17	7.955,43	90,21
Ano 2015						602.714,41	7.095,24						6.842,81	6.842,81	252,43
3.º trim. de 2015 3)													602.600,84	602.600,84	99,98
Juros de Mora				18,00			18,00							0,00	0,00
Total	79.065,51	16.591,83	27.332,71	10.942,96	6.829,95	608.883,96	749.646,92	61.215,00	16.747,72	36.962,58	13.834,48	7.982,38	608.858,95	745.601,11	92,10

1) Em 2015, no valor facturado, foi deduzida a quantia de 217,88€, considerada incobrável, na contabilidade

2) A quantia de 4.058,16€ é considerada de cobrança duvidosa

3) Compensações conforme tabela anexa à Lei 49/2015, de 5 de Junho

Orçamento 2015

Facturación 2015 - A	3.265.884,79
Excedido presupuesto 2015 - B	161.763,52
% Excedido presupuesto 2015 / Facturación 2015 - B/A	4,92%
Facturación 2014 - C	590.640,61
Excedido presupuesto 2014 (real) - D	105.139,25
% Excedido presupuesto 2014 / Facturación 2014 - D/C	17,53%
Recibo 2014-E	680.191,39
Excedido presupuesto 2014 - F	15.138,25
% excedido presupuesto 2014 / Recibo 2014 - F/E	2,26%
Rebeldado 2015 - G	3.321.438,27
Excedido presupuesto 2015 - H	161.763,52
% Excedido presupuesto 2015 / Rebeldado 2015 - H/G	4,87%



Associação para a Gestão da Cópia Privada

Balanço

2

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Entidade: AGE COP – Associação para a Gestão da Cópia Privada
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	471,41	767,73
Ativos intangíveis	6	9.158,41	291,06
Outros activos financeiros		19,89	0,00
		9.649,71	1.058,79
Ativo corrente			
Clientes - Entidades contribuintes	7	490.799,50	525.548,62
Outras contas a receber	7	376.723,20	275,45
Diferimentos		2.137,27	1.185,03
Caixa e depósitos bancários	4	894.599,95	195.784,46
		1.764.259,92	722.793,56
Total do ativo		1.773.909,63	723.852,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Dotação inicial	8	2.494,00	2.494,00
Resultados transitados	8	23.395,71	23.395,71
		25.889,71	25.889,71
Resultado líquido do período	8	0,00	0,00
Total do fundo de capital		25.889,71	25.889,71
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	1.751,33	1.946,15
Estado e outros entes públicos	10	306.110,59	786,83
Associados	11	73.500,56	39.391,29
Outras contas a pagar	9	1.366.657,44	655.838,37
		1.748.019,92	697.962,64
Total do passivo		1.748.019,92	697.962,64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.773.909,63	723.852,35

Direção

Contabilista Certificado

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

Demonstração de Resultados por Naturezas

3

[Handwritten signatures and initials]

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Entidade: AGECOP – Associação para a Gestão da Cópia Privada
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Fornecimentos e serviços externos	13	-125.776,15	-78.039,81
Gastos com o pessoal	14	-34.057,90	-24.780,65
Outros rendimentos e ganhos	12	161.783,88	105.138,25
Outros gastos e perdas		-845,00	-900,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.104,83	1.417,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-1.084,47	-1.417,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20,36	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		20,36	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		-20,36	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00

Direção

Contabilista Certificado

[Handwritten signatures of the Board of Directors]

[Handwritten signature of the Certified Accountant]

Demonstração dos Fluxos de Caixa

4

[Handwritten signatures and initials]

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Entidade: AGE COP – Associação para a Gestão da Cópia Privada

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

EURO

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			2015	2014
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>				
Recebimentos de entidades contribuintes:				
Audiovisual			2.714.579,32	680.209,01
Reprografia			608.858,95	7.982,38
Recebimentos de quotas			150.382,16	88.000,00
Pagamentos de direitos			-2.113.087,35	-667.164,70
Disponibilização de fundo cultural - valores entregues			-493.988,36	-187.309,22
Pagamentos a fornecedores			-126.484,00	-78.021,71
Pagamentos ao pessoal			-30.349,48	-25.040,27
Caixa gerada pelas operações			709.911,24	-181.344,51
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			0,00	0,00
Outros pagamentos relativos à actividade operacional			-1.420,36	1.391,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			708.490,88	-179.953,07
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis			0,00	-466,17
Activos intangíveis			-9.655,50	0,00
Investimentos financeiros			-19,89	0,00
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis			0,00	0,00
Juros e rendimentos similares			0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			-9.675,39	-466,17
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos			0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos			0,00	0,00
Outras operações de financiamento			0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			698.815,49	-180.419,24
Efeito das diferenças de câmbio			0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			195.784,46	376.203,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período			894.599,95	195.784,46

Direcção

Contabilista Certificado

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

Demonstração da Prestação de Contas do Fundo Cultural

5

[Handwritten signatures and initials]

Entidade: AGE COP – Associação para a Gestão da Cópia Privada

DEMONSTRAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO CULTURAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

EURO

DESCRIÇÃO	2015	2014	%
Disponibilização de fundo cultural:			
SPA	211.239,05	50.409,58	40,00%
GDA	158.429,29	37.807,19	30,00%
GEDIPE	84.928,73	20.068,05	16,08%
AUDIOGEST	73.500,56	17.739,13	13,92% a)
Totais	528.097,63	126.023,95	100,00%
Juros das aplicações do fundo cultural:			
SPA	0,00	0,00	b)
GDA	1.276,00	2.784,66	
GEDIPE	0,00	0,00	
AUDIOGEST	0,00	0,00	b)
Totais	1.276,00	2.784,66	
Utilização de fundo cultural:			
SPA	57.165,69	71.450,00	
GDA	69.877,67	29.396,57	
GEDIPE	30.050,40	30.042,13	
AUDIOGEST	16.094,30	0,00	c)
Totais	173.188,06	130.888,70	
Valores não executados:			
SPA		216.383,62	
GDA		256.782,65	
GEDIPE		102.434,89	
AUDIOGEST		145.556,24	
Totais		721.157,40	
Em percentagem		12,89%	

a) A quantia 73.500,56 euros da AUDIOGEST a receber em 2016.

b) n.d.

c) A AUDIOGEST não efectuou a prestação de contas do Fundo Cultural porque não utilizou qualquer verba afectada a esses fundos, nem levantou os valores que lhe foram disponibilizados em 2015. O valor de 16.094,30 euros é referente a 2014.

Direção

[Handwritten signatures]

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

6

[Handwritten signatures and initials]

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Entidade: AGE COP – Associação para a Gestão da Cópia Privada

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2014

EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Dotação inicial	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período 2014	1 8	2.494,00	23.395,71	0,00	25.889,71	25.889,71
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	3			0,00	0,00	0,00
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3			0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2014	6=1+2+3+5	2.494,00	23.395,71	0,00	25.889,71	25.889,71

Direção

Contabilista Certificado

Entidade: AGE COP – Associação para a Gestão da Cópia Privada

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2015

EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Dotação inicial	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período 2015	6 8	2.494,00	23.395,71	0,00	25.889,71	25.889,71
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8			0,00	0,00	0,00
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8			0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2015	6+7+8+10	2.494,00	23.395,71	0,00	25.889,71	25.889,71

Direção

Contabilista Certificado

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]

Anexo às Demonstrações Financeiras

7

[Handwritten signatures and initials]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2015

1. Identificação da entidade:

- 1 – Designação da entidade: AGE COP – Associação para a Gestão da Cópia Privada
- 2 – Sede: Avenida Estados Unidos da América, 94, 7º B, freguesia de Alvalade, em Lisboa
- 3 – Natureza da atividade: A cobrança e gestão das quantias previstas no artigo 82.º do Código do Autor e dos Direitos Conexos regulado pela Lei n.º 62/98, de 1 de setembro, na atual redação dada pela Lei n.º 49/2015, de 5 de junho.

A associação tem o número de pessoa colectiva 505.183.994.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Associação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2015.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

As demonstrações financeiras da Associação, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

A Associação optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

Activos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Associação considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento básico	3 anos
Equipamento administrativo	3-8 anos
Outros activos fixos tangíveis	8 anos

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Associação não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Impostos sobre o rendimento

A Associação solicitou a isenção de impostos sobre lucros, nos termos do artigo 10.º do Código do IRC, a qual foi indeferida. A Associação interpôs recurso à decisão da Autoridade Tributária.

3.3 – Juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras:

Não foram efetuados juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras.

3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

A Associação encontra-se sujeita a diversos riscos, quer de mercado, crédito e de liquidez.

A Associação gere o risco de liquidez, tendo por objectivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

3.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

As NCRF's requerem que sejam efectuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos, utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Associação, são apresentados nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Associação e a sua divulgação.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Associação é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Associação o resultado, reportado pela Associação, poderia ser diferente, caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido.

[Handwritten signatures and initials]



Associação para a Gestão da Cópia Privada

A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela sociedade, da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores.

Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Benefícios a empregados – estimativa de férias

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário da Direcção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.



Associação para a Gestão da Cópia Privada

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2015	2014
Numerário	142,60	292,79
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	801.646,84	125.572,66
Outras disponibilidades	92.810,51	69.919,01
Caixa e seus equivalentes	894.599,95	195.784,46
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	894.599,95	195.784,46
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de activos fixos tangíveis:

Exercício de 2015

Movimentos	Rubricas			
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Saldo inicial:				
Valor de aquisição	2.820,00	24.436,13	2.845,92	30.102,05
Depreciação acumulada	-2.820,00	-23.668,40	-2.845,92	-29.334,32
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido inicial	0,00	767,73	0,00	767,73
Movimentos do ano:				
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
Abate	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	-296,32	0,00	-296,32
Total de movimentos	0,00	-296,32	0,00	-296,32
Saldo final:				
Valor de aquisição	2.820,00	24.436,13	2.845,92	30.102,05
Depreciação acumulada	-2.820,00	-23.964,72	-2.845,92	-29.630,64
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	0,00	471,41	0,00	471,41

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Exercício de 2014

Movimentos	Rubricas			Total
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
Saldo inicial:				
Valor de aquisição	2.820,00	25.402,75	2.845,92	31.068,67
Depreciação acumulada	-2.820,00	-24.846,31	-2.845,92	-30.512,23
Valor líquido inicial	0,00	556,44	0,00	556,44
Movimentos do ano:				
Aquisições	0,00	466,17	0,00	466,17
Abate	0,00	-1.432,79	0,00	-1.432,79
Depreciação do exercício	0,00	-254,88	0,00	-254,88
Regularização depreciações	0,00	1.432,79	0,00	1.432,79
Total de movimentos	0,00	211,29	0,00	211,29
Saldo final:				
Valor de aquisição	2.820,00	24.436,13	2.845,92	30.102,05
Depreciação acumulada	-2.820,00	-23.668,40	-2.845,92	-29.334,32
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	0,00	767,73	0,00	767,73

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existe qualquer restrição à titularidade de ativos fixos tangíveis.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

6. Ativos intangíveis:

6.1 – Divulgações por cada classe de ativos intangíveis:

Exercício de 2015

Movimentos	Rubricas		
	Programas de computador	Activos intangíveis em curso	Total
Saldo inicial:			
Valor de aquisição	11.698,92	0,00	11.698,92
Depreciação acumulada	-11.407,86	0,00	-11.407,86
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00
Valor líquido inicial	291,06	0,00	291,06
Movimentos do ano:			
Aquisições	5.965,50	3.690,00	9.655,50
Alienações	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	-788,15	0,00	-788,15
Imparidade do exercício	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	5.177,35	3.690,00	8.867,35
Saldo final:			
Valor de aquisição	17.664,42	3.690,00	21.354,42
Depreciação acumulada	-12.196,01	0,00	-12.196,01
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	5.468,41	3.690,00	9.158,41





AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Exercício de 2014

Movimentos	Rubricas	
	Programas de computador	Total
Saldo inicial:		
Valor de aquisição	11.698,92	11.698,92
Depreciação acumulada	-10.244,95	-10.244,95
Imparidade acumulada	0,00	0,00
Valor líquido inicial	1.453,97	1.453,97
Movimentos do ano:		
Aquisições	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00
Depreciação do exercício	-1.162,91	-1.162,91
Imparidade do exercício	0,00	0,00
Total de movimentos	-1.162,91	-1.162,91
Saldo final:		
Valor de aquisição	11.698,92	11.698,92
Depreciação acumulada	-11.407,86	-11.407,86
Imparidade acumulada	0,00	0,00
Valor líquido final	291,06	291,06

Os ativos intangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos que ascenda a 3 anos. Foram transferidos de ativos tangíveis em curso.

7. Outras contas a receber:

7.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Associação encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

O detalhe dos clientes – entidades contribuintes apresenta-se como segue:

Natureza	2015	2014
Cientes conta corrente:		
Entidades audiovisual	9.909,45	47.614,68
Entidades reprografia	-148,05	4.007,57
Cientes de cobrança duvidosa:		
Entidades audiovisual	476.979,94	473.926,37
Entidades reprografia	4.058,16	0,00
Total bruto	490.799,50	525.548,62
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total líquido	490.799,50	525.548,62

O detalhe das outras contas a receber apresenta-se como segue:

Natureza	2015	2014
Fornecedores	13,37	0,00
Devedores por acréscimos	11.643,80	242,08
Fundo cultural	365.046,03	0,00
Outros devedores	20,00	33,37
	376.723,20	275,45
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total líquido	376.723,20	275,45

A Associação entende que nas entidades audiovisual a quantia de 476.979,94 euros, apesar dos esforços e tentativas de cobranças por todas as vias, consideram-se de cobrança improvável.

8. Fundos Patrimoniais:

A variação ocorrida, nos anos de 2014 e 2015, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais.



Associação para a Gestão da Cópia Privada

9. Fornecedores e outras contas a pagar:

9.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Associação encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2015	2014
Fornecedores conta corrente	1.751,33	1.946,15
Total	1.751,33	1.946,15

A rubrica de outras contas a pagar apresenta-se como segue:

Natureza	2015	2014
Credores por acréscimos	4.734,57	2.845,26
	4.734,57	2.845,26
Outros credores:		
Compensações devidas (*)	490.847,02	528.083,90
Direitos a distribuir	495.607,99	88.042,83
Juros a distribuir	4.152,87	3.618,55
Fundo cultural	0,00	33.224,07
IVA a liquidar fundo cultural - 2014 e 2015	184.534,96	0,00
Juros a liquidar – IVA	40.482,26	0,00
Coimas de IVA a liquidar	146.274,01	0,00
Outros	23,76	23,76
	1.361.922,87	652.993,11
Total	1.366.657,44	655.838,37

(*) Valores faturados ainda não cobrados.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

10. Estado e outros entes públicos:

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Natureza	2015		2014	
	Activo correntes	Passivo corrente	Activo correntes	Passivo corrente
Imposto sobre o rendimento	0,00	20,36	0,00	0,00
Retenções de imposto sobre o rendimento	0,00	1.641,00	0,00	386,50
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00	0,00
IVA a pagar	0,00	303.045,08	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	1.382,65	0,00	400,33
Outras tributações	0,00	21,50	0,00	0,00
Total	0,00	306.110,59	0,00	786,83

11. Associados:

Os valores a pagar a associados respeitam aos seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Fundo cultural colocado à disposição dos associados ainda não reclamado:		
Audiogest	73.500,56	39.391,29
Total	73.500,56	39.391,29

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

12. Rédito:

12.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor dos outros rendimentos e ganhos.

12.2 – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Natureza	2015	2014
Outros rendimentos e ganhos:		
Quotas	161.783,88	88.242,08
Dedução de custos de funcionamento (*)	0,00	16.017,05
Fundo Cultural	0,00	0,00
Outros	0,00	879,12
Total de outros rendimentos e ganhos	161.783,88	105.138,25

(*) Nos termos do n.º 2 do Artigo 7.º da Lei n.º 62/98, de 1 de Setembro, alterada pela Lei n.º 50/2004, de 24 de Agosto.

13. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos apresentam o seguinte detalhe:

Natureza	2015	2014
Trabalhos especializados	88.769,71	51.191,18
Honorários	20.626,12	11.132,73
Rendas e alugueres	9.085,76	8.930,04
Limpeza, higiene e conforto	1.396,98	1.338,48
Material de escritório	1.377,44	717,29
Comunicação	1.358,21	1.485,25
Deslocações e estadas e transportes	855,68	713,40
Diversos	2.306,25	2.531,44
Total	125.776,15	78.039,81

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

14. Gastos com o pessoal:

Os gastos com o pessoal apresentam o seguinte detalhe:

Natureza	2015	2014
Remunerações	26.933,32	19.368,50
Encargos sobre remunerações	5.731,75	4.099,22
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	328,11	328,34
Outros gastos com o pessoal	1.064,72	984,59
Total	34.057,90	24.780,65

Durante o exercício de 2015, o número médio de pessoas ao serviço da Associação foi de 2 funcionários. Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

15. Acontecimentos após a data do balanço:

15.1 – Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

As associadas detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

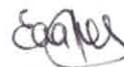
15.2 – Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

Direção

Contabilista Certificado

Handwritten signatures of the Board of Directors, including names like "Dil", "Rui", "Luis", and "Souto".

Handwritten signature of the Certified Accountant, "Eduardo".

Certificação Legal das Contas

8



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da AGECOP – Associação para a Gestão da Cópia Privada, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 1.773.910 euros e um total de capital próprio de 25.890 euros, incluindo um resultado líquido nulo), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da AGECOP – Associação para a Gestão da Cópia Privada em 31 de dezembro de 2015 e o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 7 de março de 2016

TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC

Relatório e Parecer do Fiscal Único

9



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Associados da,
AGECOP – Associação para a Gestão da Cópia Privada
Lisboa

Em cumprimento do artigo 14.º dos Estatutos da Associação temos o prazer de apresentar o Relatório relativo à nossa ação fiscalizadora, assim como o nosso Parecer sobre o relatório e contas apresentados pela Direção relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

No desempenho das suas funções o Fiscal Único acompanhou a atividade da vossa Associação através da informação financeira e dos esclarecimentos prestados quer pela Direção quer pelos Serviços. Por outro lado, vigiámos a observância das disposições legais, efetuámos as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e analisámos a adequação dos critérios valorimétricos adotados.

Após o encerramento das Contas, procedemos à apreciação das mesmas e do relatório de gestão elaborado pela Direção, o qual traduz, de modo adequado, a atividade, evolução e a situação da vossa Associação.

Elaborámos o Relatório relativo à fiscalização anual e a Certificação Legal das Contas decorrente do exame efetuado a qual deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Como consequência do trabalho efetuado e tendo em consideração o conteúdo da Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é de PARECER que:

1. O Relatório de Gestão apresentado pela Direção deve ser aprovado.
2. As Contas apresentadas pela Direção devem ser aprovadas.
3. A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção deve ser aprovada.

Lisboa, 7 de março de 2016

O FISCAL ÚNICO

TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC